

ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 105/2025

DISPÕE SOBRE A PRESENÇA DE INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) EM EVENTOS PÚBLICOS ORGANIZADOS PELO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ.

Art. 1º Todos os eventos públicos oficiais realizados pelo Município deverão contar com intérprete da Língua Brasileira de Sinais - Libras, reconhecida pela Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, com o objetivo de garantir a ampliação da inclusão social da pessoa com deficiência.

Parágrafo único. Para fins desta Lei, entende-se por intérprete de Libras o profissional capacitado ou habilitado em processos de interpretação de Libras, com competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e com proficiência em tradução e interpretação de Libras e da Língua Portuguesa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



ESTADO DE SANTA CATARINA

Câmara de Vereadores de Itajaí



JUSTIFICATIVA:

A Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira da Inclusão), trouxe diversos dispositivos que asseguram os direitos das pessoas com deficiência, como o acesso à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. O acesso a tais direitos não pode se restringir apenas ao meio físico, como a acessibilidade nas edificações e nos transportes, mas também ao acesso aos meios de comunicação e à cultura.

Por isso, esse projeto de lei demonstra que novos dispositivos podem ser criados para garantir a efetividade dos princípios basilares deste Estatuto. Os organizadores públicos, de eventos artísticos, culturais e sociais, deverão assegurar a presença de um intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nas exibições para garantir à pessoa com deficiência sensorial auditiva a participação, compreensão e proveito dos eventos em condições de conforto equivalentes às oferecidas as demais pessoas, conforme dispõe o artigo 42 do Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Embora o inciso I do artigo 42 do Estatuto, já obrigue a disponibilização de formato acessível as pessoas com deficiência, o acréscimo desta proposta de lei, torna ainda mais eficiente. Ademais, na programação de carnaval do corrente ano, em que ocorreu no município, foi constatado a ausência de intérpretes de libras nas apresentações ofertadas pela Prefeitura Municipal. É imperativo adotar medidas que visem assegurar que as pessoas com deficiência desfrutem de seus direitos.

A aprovação desta lei é uma conquista para a comunidade surda, visto que a língua oficial do Surdo, no Brasil, é a Língua Brasileira de Sinais (Libras). A atuação do tradutor e intérprete garante a acessibilidade linguística aos surdos em seu processo de inclusão na sociedade.

SALA DAS SESSÕES, EM 04 DE JUNHO DE 2025

BRUNO ALFREDO LAUREANO (BRUNO DA SAÛDE) VEREADOR - MDB